



## CÂMARA MUNICIPAL DE BENAVENTE

### PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PREENCHIMENTO DO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS PARTICULARES, PLANEAMENTO URBANÍSTICO, DESENVOLVIMENTO E AMBIENTE (DMOPPUDA)

#### ATA N.º 6

Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu o Júri do procedimento concursal para preenchimento de um posto de trabalho não inserido em carreiras, cargo de direção intermédia de 2.º grau, destinado à Divisão Municipal de Obras Particulares, Planeamento Urbanístico, Desenvolvimento e Ambiente (DMOPPUDA) na modalidade de comissão de serviço, aberto por deliberação da Câmara Municipal de Benavente, datada de 19 de setembro de dois mil e vinte e três, tendo o Júri sido designado por deliberação da Assembleia Municipal de Benavente, tomada na sua sessão ordinária datada 20 de dezembro de dois mil e vinte e três .

Encontravam-se presentes os membros designados: Presidente: Paulo António de Sousa Natário, licenciado em arquitetura, chefe da divisão de Planeamento Urbanístico do Câmara Municipal da Azambuja, que preside, Álvaro Miguel Cachulo Antunes Pote, mestre em gestão do território, chefe da Divisão Municipal de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, que substitui o presidente nas suas faltas e ausências, e Palmira Alexandra de Carvalho Morais Alexandre Machado, licenciada em direito, Chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos do Município de Benavente.

O Júri deu início à reunião com o objetivo de proceder à avaliação da Prova de Entrevista Pública de Seleção, cuja realização teve lugar nesse mesmo dia, com início às 9.30 horas.

De acordo com o disposto na ata da reunião do júri, datada de vinte de março de 2024, na prova de entrevista pública de seleção são ponderados os seguintes fatores de apreciação: **Capacidade de iniciativa e de organização; Sentido de responsabilidade; Interesse e motivação para a função; Capacidade de liderança, coordenação e apetência para o exercício do cargo e Capacidade de expressão, argumentação e de afirmação.**

A análise de cada um dos fatores foi, de per si, avaliada de 0 a 20 valores, valorados da forma que seguidamente se indica, sendo a classificação final da prova de entrevista pública de seleção o resultado da respetiva média aritmética:

- Elevado - 20 valores;
- Bom – 16 valores;

- Suficiente – 12 valores;
- Reduzido – 8 valores;
- Insuficiente – 4 valores

Registou-se a **presença** dos seguintes candidatos:

- João Pedro Sá Serra Leitão
- João Ricardo Rodrigues do Espírito Santo
- Maria Inês Sepúlveda Castanheira Empis

Registou-se a **ausência** da candidata, Florbela Alemão Parracho

Para avaliação dos parâmetros, anteriormente, referidos, utilizou-se um conjunto de questões que a seguir se indicam:

*-Tendo em conta que compete a um dirigente assegurar a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica, que procedimentos internos deve o dirigente adotar, de modo a garantir essa qualidade?*

*-Considerando que o planeamento urbano é um processo contínuo a ser implementado, monitorizado e ajustado, como organizaria e articularia a Gestão Urbanística (ações, medidas...), de forma a cumprir este princípio.*

*-De que forma atuaria no caso de um parecer emitido por um técnico da sua divisão, que obteve a sua concordância, não ser superiormente acolhido?*

*-Que requisitos considera que o parecer de um dirigente deve reunir para sustentar devidamente uma tomada de decisão superior?*

*-Conte-nos uma situação em que cometeu um erro num procedimento, ou apreciação técnica. Como geriu a situação?*

*-Conte-nos uma situação em que não concordou com algum procedimento que lhe foi imposto superiormente, mas mesmo assim teve de o adotar.*

*- A motivação profissional é sem dúvida um fator determinante da eficácia e eficiência de um serviço.*

*- Sendo esta uma competência que cabe ao dirigente incrementar, que atitude deve adotar para com os trabalhadores afetos à unidade orgânica que dirige?- Que fatores ou condições considera indispensáveis reunir para, enquanto líder, se sentir motivado nesta função?*

*-A mudança faz parte do dia a dia de um serviço público, quer por força de alterações legislativas, de procedimentos internos, estratégia, ou alterações de qualquer outra natureza. Que papel cabe a um líder, no âmbito da gestão de um processo de mudança?*

*-Como lida com a discordância da sua equipa?*

*-Qual o atributo mais importante de um negociador?*

*-Como incentiva o desenvolvimento dos seus colaboradores?*

*-Como lida com uma equipa difícil, ou com um conflito entre os seus membros ou consigo?*

- Caso venha a ser selecionado, que obras gostaria de deixar, ou como gostaria de ser lembrado, aquando da cessação da comissão de serviços?

- Que valor acrescentado traria à organização?

- Como é que os seus colegas o caracterizam?

- Quer acrescentar algo mais?

Valorados os diversos parâmetros da EPS, resultaram as seguintes classificações:

• **João Pedro Sá Serra Leitão**

Fatores de Avaliação		Deliberação			
		Presidente	Vogal	Vogal	Valores
Apetência para o exercício de funções	Capacidade de iniciativa e de organização	20	20	20	20
	Sentido de responsabilidade	20	20	20	20
Atitudes Comportamentais	Interesse e motivação pela função	16	16	16	16
	Capacidade de liderança, coordenação e apetência para o exercício do cargo	20	20	20	20
	Capacidade de expressão, argumentação e de afirmação.	20	20	20	20
<b>NOTA FINAL</b>					<b>19.20</b>

• **João Ricardo Rodrigues do Espírito Santo**

• Fatores de Avaliação		Deliberação			
		Presidente	Vogal	Vogal	Valores
Apetência para o exercício de funções	Capacidade de iniciativa e de organização	12	12	12	12
	Sentido de responsabilidade	16	16	16	16
Atitudes Comportamentais	Interesse e motivação pela função	12	12	12	12
	Capacidade de liderança, coordenação e apetência para o exercício do cargo	12	12	12	12
	Capacidade de expressão, argumentação e de afirmação.	16	16	16	16
<b>NOTA FINAL</b>					<b>13.60</b>

- **Maria Inês Sepúlveda Castanheira Empis**

• Fatores de Avaliação		Deliberação			
		Presidente	Vogal	Vogal	Valores
Apetência para o exercício de funções	Capacidade de iniciativa e de organização	16	16	16	16
	Sentido de responsabilidade	20	20	20	20
Atitudes Comportamentais	Interesse e motivação pela função	16	16	16	16
	Capacidade de liderança, coordenação e apetência para o exercício do cargo	16	16	16	16
	Capacidade de expressão, argumentação e de afirmação.	16	16	16	16
<b>NOTA FINAL</b>					<b>16.80</b>

**Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade.**

E nada mais havendo a tratar, foi terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser lida e assinada pelos membros do júri, depois de declarada conforme.

O Presidente do Júri,

---

(Paulo António de Sousa Natário)

O 1.º Vogal efetivo,

---

(Álvaro Miguel Cachulo Antunes Pote)

O 2.º Vogal efetivo,

---

(Palmira Alexandra de Carvalho Morais Alexandre Machado)